

Espiritualidade

Oração e mistério

A oração nos transforma em seres misteriosos. Quem pratica a oração é introduzido no mistério. A oração leva a um lugar onde ninguém pode alcançar ou dominar o outro. Ela nos torna inacessíveis, uns aos outros. A oração ajuda a compreender que a comunhão não é um direito de livre acesso sobre os outros. Esse é um dos segredos dos místicos e da espiritualidade. Na oração sempre emerge essa fronteira do mistério. Ninguém pode atingir o inatingível ou tocar o intocável. Em Deus, pela oração, descobre-se também a inacessibilidade da pessoa e do ser.

Uma parte de nossa vida espiritual é feita de desconhecimento, de realidades impenetráveis, como dizia Bernard Feillet. Uma pessoa em oração não alcança exatamente o que ela faz. Ela está ali, na presença de Deus, onde acaba o conhecimento. A pessoa em oração ignora a si mesma, mas Deus a conhece. Deus a entende num nível em que ela ainda não se conhece, nem naquele momento, nem quanto ao seu devir, ao seu futuro espiritual.

A oração é um espaço de liberdade no coração da Igreja. À força de bater, a porta se abrirá. Enquanto se espera, deve-se continuar batendo, confiando e tornando-se assim, homens de oração. Só a prática da oração nos faz homens de oração. Essa é a tarefa da oração: nos transformar, com o tempo, em verdadeiros homens de oração. Da mesma forma, as intempéries e as plantas transformam a rocha em terra fértil. Lentamente. Misteriosamente.

Evaristo Eduardo de Miranda
é autor do livro
"Maravilhas a Caminho"
pelas Edições Loyola.

